



Resultados de 2010

Curitiba, Brasil, 28 de março de 2011 – A Companhia Paranaense de Energia - COPEL (BM&FBOVESPA: CPLE3, CPLE5, CPLE6 / NYSE: ELP / LATIBEX: XCOP), empresa que gera, transmite, distribui e comercializa energia no Estado do Paraná, anuncia os resultados do ano de 2010. Para fins de comparabilidade, os valores de 2009 foram ajustados às novas práticas contábeis.

O balanço consolidado da COPEL apresenta, além dos dados das subsidiárias integrais (COPEL Geração e Transmissão, COPEL Distribuição e COPEL Telecomunicações), os dados da Compagas, da Elejor, da UEG Araucária, das Centrais Eólicas do Paraná e da Dominó Holdings, esta última controlada em conjunto com os outros acionistas. As demonstrações contábeis consolidadas foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro - IFRS emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

- Receita Operacional Líquida: R\$ 6.901 milhões.
- Resultado Operacional: R\$ 1.381 milhões.
- Lucro Líquido da Controladora: R\$ 988 milhões (R\$ 3,61 por ação).
- LAJIDA (lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização): R\$ 1.476 milhões.
- Rentabilidade do Patrimônio Líquido: 9,8%.
- Crescimento na distribuição de energia elétrica: 5,9% (mercado fio).

As ações da Companhia e os principais índices apresentaram as seguintes variações no período:

Código	Preço 31/12/2010	Var. % no ano	Índice	Pontos 31/12/2010	Var. % no ano
CPLE3 (ordinária/ BM&FBovespa)	R\$ 38,00	4,1	IBOVESPA	69.305	1,0
CPLE6 (preferencial B/ BM&FBovespa)	R\$ 41,50	12,0			
ELP (ADS/ Nyse)	US\$ 25,17	17,3	DOW JONES	11.578	11,0
XCOP (preferencial B/ Latibex)	€ 18,65	25,8	LATIBEX	3.788	9,0

Resultados de 2010**ÍNDICE**

1. Informações Gerais	3
1.1 Comitê de Auditoria	3
1.2 <i>International Financial Reporting Standards (IFRS)</i>	3
1.3 Principais alterações nas demonstrações financeiras da COPEL	3
1.4 Provisão de Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – Cofins	8
1.5 Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio (JCP)	8
2. Demonstração do Resultado	8
2.1 Receita Operacional Líquida	8
2.2 Custos e Despesas Operacionais	10
2.3 LAJIDA	12
2.4 Resultado Financeiro	12
2.5 Resultado de Equivalência Patrimonial	12
2.6 Lucro Líquido	13
3. Balanço e Programa de Investimentos	13
3.1 Ativo	13
3.2 Passivo e Patrimônio Líquido	14
3.3 Programa de Investimentos	16
4. Composição Acionária	17
5. Demonstrações Contábeis - Consolidado	18
5.1 Ativo	18
5.2 Passivo	19
5.3 Demonstração do Resultado	20
5.4 Fluxo de Caixa	21
6. Demonstrações Contábeis – Subsidiárias Integrais	22
6.1 Ativo	22
6.2 Passivo	23
6.3 Demonstrativo do Resultado	24
7. Mercado de Energia	25
7.1 Mercado Cativo	25
7.2 Mercado Fio (TUSD)	26
7.3 Fluxos de Energia	26
8. Informações Adicionais	28
8.1 Tarifas	28
8.2 Principais Indicadores Físicos e Financeiros	29
8.3 Teleconferência sobre Resultados de 2010	30

1. Informações Gerais

1.1 Comitê de Auditoria

O conteúdo das demonstrações contábeis e financeiras da COPEL é monitorado pelo Conselho de Administração da Companhia, através das atividades do Comitê de Auditoria. Para assegurar a adequação das informações divulgadas, o Comitê de Auditoria recebe diretamente informações sobre qualquer preocupação a respeito.

1.2 *International Financial Reporting Standards (IFRS)*

As demonstrações contábeis consolidadas para o exercício 2010 são as primeiras apresentadas de acordo com o IFRS. A Companhia aplicou as novas políticas contábeis em todos os períodos apresentados, o que inclui o balanço patrimonial na data de transição, definida como 1º de janeiro de 2009.

1.3 Principais alterações nas demonstrações financeiras da COPEL

1.3.1 Estrutura conceitual para a elaboração e apresentação das demonstrações contábeis

As Companhias devem elaborar suas demonstrações financeiras de acordo com esse pronunciamento, que dentre outros conceitos, estabelece as bases para reconhecimento de ativos, passivos, receitas e despesas. As diferenças entre os valores estimados incluídos no cálculo da tarifa de energia elétrica e os efetivamente incorridos pela Companhia, reconhecidos antes da aplicação dos novos CPCs como ativos e passivos regulatórios, não são, de acordo com esse pronunciamento, reconhecidos no balanço patrimonial, por não atenderem a definição de ativos e/ou passivos. Como consequência, os saldos de ativos e passivos regulatórios contabilizados antes da data de adoção inicial dos novos CPCs foram reconhecidos contra lucros acumulados e resultado, de acordo com o período de competência.

1.3.2 Custos de empréstimos

A prática contábil adotada pela Companhia foi modificada para refletir o requerimento de capitalização de custos de empréstimos atribuíveis à aquisição, construção ou produção de ativo qualificável como parte do custo do seu ativo.

Resultados de 2010

1.3.3 Contratos de Concessão

Estas normas orientam os concessionários sobre a forma de contabilização de concessões de serviços públicos a entidades privadas e define os princípios gerais de reconhecimento e mensuração das obrigações e direitos relacionados aos contratos de concessão de serviços.

Em decorrência da adoção dessa interpretação e resultante do contrato de concessão de serviços públicos de energia elétrica, que lhe dá o direito de cobrar pelo uso da infraestrutura da concessão, a Companhia reconheceu para o seu negócio de distribuição de energia: (i) ativo financeiro - parcela estimada dos investimentos realizados e não amortizados até o final da concessão, por ser um direito incondicional de ressarcimento junto ao poder concedente; e (ii) ativo intangível - parcela remanescente (valor residual) em virtude de sua recuperação estar condicionada a prestação de serviço público, neste caso, venda de energia aos consumidores.

Na atividade de transmissão, em virtude das características do setor, o ativo financeiro representa todos os bens e direitos que a Companhia fará jus dentro do período de concessão, através da remuneração a ser recebida: (i) pelos serviços de construção da infraestrutura da concessão, (ii) pela disponibilização do sistema de transmissão, e (iii) pela indenização a ser recebida no final da concessão.

1.3.4 Custo atribuído

A COPEL optou pela adoção do custo atribuído para os ativos relacionados à atividade de geração de energia ajustando os saldos de abertura na data de transição pelos seus valores justos estimados por especialistas da Companhia. O aumento na quota de depreciação recalculada em decorrência da aplicação do custo atribuído resultou em R\$ 156,5 milhões em 2010 e R\$ 155,1 milhões em 2009.

Para os ativos relacionados à atividade de telecomunicações, estudos internos apontaram que os saldos contabilizados na data de transição estavam aderentes aos seus valores justos e suportados pelo teste de recuperabilidade.

1.3.5 Contratos de Construção

Este pronunciamento estabelece o tratamento contábil das receitas e despesas associadas a contratos de construção. Em atendimento a este pronunciamento técnico, foram contabilizadas receitas e custos relativos a serviços de construção ou melhoria dos ativos de distribuição e transmissão de energia.

Considerando que a Companhia terceiriza a construção de infraestrutura com partes não relacionadas a margem de construção para a atividade de distribuição resulta em valores não

Resultados de 2010

significativos, admitindo-se como zero. A margem de construção adotada para a atividade transmissão, referente ao exercício de 2010, é de 1,65% e deriva de metodologia de cálculo que considera o risco do negócio.

1.3.6 Reversão do deságio na aquisição de participação de controlada

No padrão contábil anterior, a Companhia contabilizava deságio (saldo negativo) no balanço patrimonial e amortizava-o pelo prazo estimado considerando seu fundamento. De acordo com o IFRS, o deságio deve ser reconhecido nas contas de resultado. Portanto, na data de transição a Copel reverteu um saldo de deságio no montante de R\$ 75,0 milhões (registrada na conta receita diferida) para as contas de lucros acumulados. O patrimônio líquido foi aumentado no mesmo valor.

1.3.7 Benefícios a empregados

A Companhia optou por aplicar a isenção de benefícios a empregados prevista no IFRS. Dessa forma, os ganhos atuariais líquidos cumulativos (R\$ 868,1 milhões) registrados de acordo com o padrão contábil anterior, foram amortizados e o passivo (R\$ 95,4 milhões) foi baixado contra lucros acumulados. A partir desta data, a Companhia reconhece os ganhos e perdas atuariais seguindo a regra do corredor, ou seja, os ganhos e perdas somente serão reconhecidos na extensão que superarem 10% do ativo ou 10% do passivo dos planos.

1.3.8 Imposto de renda e contribuição social: os impostos diferidos

As mudanças das práticas contábeis geraram efeitos tributários que foram compensados com a aplicação do Regime Tributário de Transição (RTT). Essa neutralidade gerou imposto de renda e contribuição social diferidos.

1.3.9 Reclassificações

De acordo com os novos pronunciamentos contábeis, foram efetuadas as seguintes reclassificações às demonstrações financeiras da Companhia:

- Os depósitos judiciais relacionados a contingências prováveis e anteriormente registrados como redução das respectivas provisões, foram reclassificados para o ativo não circulante;
- Os impostos diferidos, anteriormente apresentados no circulante, foram reclassificados para o não circulante;

Resultados de 2010

- Os fundos exclusivos, outrora apresentados em caixa e equivalentes de caixa, foram reclassificados para aplicações financeiras;
- Os dividendos declarados acima do mínimo obrigatório eram reconhecidos como passivo. Nas novas práticas, esses dividendos permanecem no patrimônio líquido;
- As participações dos acionistas não controladores, antes apresentadas como passivo não circulante, serão contabilizadas no patrimônio líquido. No resultado, eram apresentadas antes do lucro do exercício, enquanto que nas novas práticas são incluídas no resultado consolidado do grupo; e
- Compensações entre ativo e passivo de tributos.

1.3.10 Efeitos da adoção do IFRS

Os quadros abaixo sintetizam os principais efeitos da aplicação do IFRS no balanço patrimonial de 2009:

						R\$ mil
Ativo	Item	BR GAAP 31/12/2009	Reclassif.	Ajustes	IFRS 31/12/2009	
CIRCULANTE		3.827.745	(47.771)	(167.860)	3.612.114	
Caixa e equivalentes de caixa	1.3.9	1.696.152	(177.629)	-	1.518.523	
Aplicações Financeiras	1.3.9	192.660	177.630	-	370.290	
Ativo indenizável - concessão	1.3.3	-	-	44.070	44.070	
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.3.9	41.238	(41.238)	-	-	
Conta de compensação da "Parcela A"	1.3.1	218.500	-	(218.500)	-	
Outros ativos regulatórios	1.3.1	17.526	-	(17.526)	-	
NÃO CIRCULANTE		10.005.751	126.805	2.568.233	12.700.789	
Realizável a Longo Prazo		1.950.037	126.805	1.730.433	3.807.275	
Depósitos judiciais	1.3.9	73.436	85.567	9	159.012	
Ativo indenizável - concessão	1.3.3	-	-	1.828.220	1.828.220	
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	1.3.8/9	355.021	41.238	1.623	397.882	
Conta de compensação da "Parcela A"	1.3.1	98.963	-	(98.963)	-	
Investimentos	1.3.9	395.565	-	10.088	405.653	
Imobilizado	1.3.3/4	7.528.432	-	(868.784)	6.659.648	
Intangível	1.3.3	131.717	-	1.696.496	1.828.213	
TOTAL		13.833.496	79.034	2.400.373	16.312.903	

Resultados de 2010

Passivo	Item	R\$ mil			
		BR GAAP 31/12/2009	Reclassif.	Ajustes	IFRS 31/12/2009
CIRCULANTE		1.841.162	(6.533)	(111.306)	1.723.323
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	1.3.9	80.443	-	(80.443)	-
Outorga ANEEL - uso do bem público	1.3.3	36.576	-	1.453	38.029
Outros passivos regulatórios	1.3.1	8.315	-	(8.315)	-
Conta de compensação da "Parcela A"	1.3.1	25.020	-	(25.020)	-
NÃO CIRCULANTE		2.908.736	85.567	1.070.914	4.065.217
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	1.3.8	42.756	-	858.328	901.084
Outorga ANEEL - uso do bem público	1.3.3	-	-	312.626	312.626
Receitas diferidas	1.3.6	74.994	-	(74.994)	-
Provisões para litígio	1.3.9	474.544	85.567	-	560.111
Conta de compensação da "Parcela A"	1.3.1	25.020	-	(25.020)	-
Outros passivos regulatórios	1.3.1	26	-	(26)	-
PARTICIPAÇÃO DE ACIONISTAS NÃO CONTROLADORES	1.3.9	253.537	(253.537)	-	-
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		8.830.061	253.537	1.440.765	10.524.363
Atribuído aos acionistas da empresa		8.830.061	-	1.465.937	10.295.998
Ajustes de avaliação patrimonial	1.3.4	-	-	1.660.634	1.660.634
Reserva de retenção de lucros		3.102.809	-	(194.697)	2.908.112
Atribuído aos acionistas não controladores	1.3.9	-	253.537	(25.172)	228.365
TOTAL		13.833.496	79.034	2.400.373	16.312.903

O quadro abaixo sintetiza os principais efeitos da aplicação do IFRS no resultado de 2009:

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	Item	R\$ mil		
		BR GAAP 31/12/2009	Efeito da transição	IFRS 31/12/2009
RECEITA OPERACIONAL		5.617.311	632.829	6.250.140
Disponibilidade de energia elétrica	1.3.1	1.944.017	31.100	1.975.117
Receita e margem de construção	1.3.5	-	601.880	601.880
Custos Operacionais		(3.766.110)	(862.674)	(4.628.784)
Energia elétrica comprada para revenda	1.3.1	(1.681.876)	(134.972)	(1.816.848)
Encargos de uso do sistema de transmissão	1.3.1	(609.649)	56.475	(553.174)
Planos previdenciário e assistencial	1.3.7	(13.479)	(71.764)	(85.243)
Gás natural e insumos para operação de gás	-	(135.353)	6.437	(128.916)
Depreciação e amortização	1.3.3/4	(363.597)	(145.633)	(509.230)
Custo de construção	1.3.5	-	(601.614)	(601.614)
LUCRO OPERACIONAL BRUTO		1.851.201	(229.845)	1.621.356
Outras Receitas (Despesas) Operacionais		(489.597)	(74.297)	(563.894)
Despesas com vendas	1.3.7/4	(45.566)	(8.715)	(54.281)
Despesas gerais e administrativas	1.3.7/4	(388.226)	(46.467)	(434.693)
Outras receitas (despesas) líquidas	1.3.7/4	(70.132)	(19.115)	(89.247)
Resultado da equivalência patrimonial		14.327	-	14.327
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS TRIBUTOS		1.361.604	(304.142)	1.057.462
Resultado Financeiro		65.624	(58.889)	6.735
Receitas financeiras	1.3.3	365.918	(28.522)	337.396
Despesas financeiras	1.3.3/4	(300.294)	(30.367)	(330.661)
LUCRO OPERACIONAL		1.427.228	(363.031)	1.064.197
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		(377.326)	125.407	(251.919)
Imposto de renda e contribuição social	1.3.8	(287.602)	(3.168)	(290.770)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.3.8	(89.724)	128.575	38.851
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		1.049.902	(237.624)	812.278
Atribuído aos acionistas da empresa controladora	-	1.026.433	(234.657)	791.776
Atribuído aos acionistas não controladores	1.3.9	23.469	(2.967)	20.502

Resultados de 2010

1.4 Provisão de Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – Cofins

A COPEL provisionou o montante de R\$ 234,6 milhões referente a processos administrativos fiscais que pretendem exigir da Companhia o pagamento de Cofins relativo a períodos anteriores. Dada a complexidade e peculiaridade tanto dos fatos quanto da questão jurídica envolvida nos processos em questão, considerou-se esse valor como perda provável.

1.5 Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio (JCP)

Serão propostos à Assembléia Geral Ordinária (AGO), que ocorrerá em abril de 2011, os montantes de R\$ 200,0 milhões a título de JCP e de R\$ 81,5 milhões a título de dividendos, totalizando R\$ 281,5 milhões para o exercício de 2010. Nesse total, já está contabilizada a antecipação de R\$ 85,0 milhões distribuída na forma de JCP em 20 de setembro de 2010.

2. Demonstração do Resultado

2.1 Receita Operacional Líquida

Em 2010, a “receita operacional líquida” atingiu R\$ 6.901,1 milhões, montante 10,4% superior aos R\$ 6.250,1 milhões registrados em 2009. Destacam-se as seguintes variações:

- (i) aumento de 7,5% na receita de “fornecimento de energia elétrica” (que reflete somente a venda de energia, não considerando a Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição - TUSD) devido, basicamente: (i) ao crescimento de 5,2% no consumo do mercado cativo, com destaque para as classes industrial e comercial, com variações de 5,8% e 6,3% respectivamente; (ii) à extinção da política de desconto tarifário para os consumidores que pagavam suas faturas em dia; e (iii) ao repasse tarifário médio de 2,46% a partir de 24 de junho de 2010, conforme Resolução Homologatória Aneel nº 1.015/10;
- (ii) crescimento de 6,5% na conta “suprimento de energia elétrica” decorrente: (i) do reajuste de preços dos contratos de comercialização de energia no mercado regulado (CCEAR) e dos contratos bilaterais, e (ii) da maior receita na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE);



Resultados de 2010

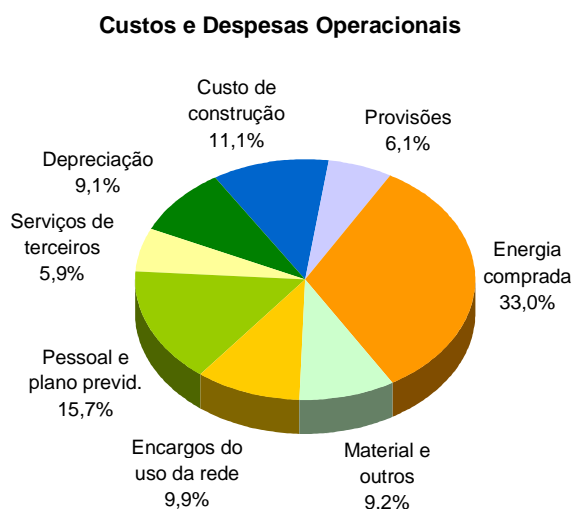
- (iii) a conta “disponibilidade da rede elétrica” (composta pela receita da TUSD, pela receita da rede básica de transmissão e pela receita da rede de conexão) apresentou aumento de 15,1% em razão, principalmente: (i) do aumento verificado no mercado fio e (ii) do reajuste tarifário;
- (iv) crescimento de 10,2% em “receita de construção”, em razão da contabilização de receitas relativas a serviços de construção ou melhoria da infraestrutura utilizada na prestação de serviços de distribuição e transmissão de energia elétrica;
- (v) acréscimo de 22,0% na “receita de telecomunicações” em virtude do atendimento a novos clientes e do maior volume de serviços prestados aos clientes existentes;
- (vi) aumento de 15,7% na “receita de venda de gás” (fornecido pela Compagas) em função, basicamente, dos efeitos da recuperação da crise econômica mundial e consequente elevação nas vendas de gás, principalmente para o segmento industrial; e
- (vii) crescimento de 8,1% em “outras receitas operacionais” devido, principalmente, ao maior despacho da Usina Termelétrica de Araucária no segundo semestre de 2010.

Demonstrativo da Receita	R\$ mil		
	2010	2009	Var.%
Fornecimento de energia elétrica	2.213.403	2.059.554	7,5
Suprimento de energia elétrica	1.288.001	1.209.157	6,5
Disponibilidade da rede elétrica	2.272.421	1.975.117	15,1
Receita de construção	663.534	601.880	10,2
Receita de telecomunicações	97.882	80.262	22,0
Distribuição de gás canalizado	237.272	205.158	15,7
Outras receitas operacionais	128.600	119.012	8,1
Receita operacional líquida	6.901.113	6.250.140	10,4

Resultados de 2010
2.2 Custos e Despesas Operacionais

Em 2010, o total de custos e despesas operacionais atingiu R\$ 5.968,1 milhões, valor 14,6% superior aos R\$ 5.207,0 milhões registrados no ano anterior. Os principais destaques foram os seguintes:

- (i) acréscimo de 8,6% na conta “energia elétrica comprada para revenda” em função do maior custo com aquisição de energia dos leilões (CCEAR) e do Proinfa - Programa de incentivo a novas fontes de energia alternativa, parcialmente compensado pela redução nos custos com compra de energia de Itaipu e da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE). A tabela a seguir apresenta a abertura da energia comprada para revenda:



Energia Elétrica Comprada para Revenda	R\$ mil		
	2010	2009	Var. %
Itaipu	468.296	521.023	(10,1)
CCEAR (leilão)	1.370.709	1.184.902	15,7
CCEE	58.446	62.110	(5,9)
Itiquira	117.813	116.195	1,4
Dona Francisca	61.189	60.303	1,5
Proinfa	105.972	75.685	40,0
(-) Pis/Pasep e Cofins	(210.150)	(203.370)	3,3
TOTAL	1.972.275	1.816.848	8,6

- (ii) elevação de 7,2% na conta “encargos do uso da rede elétrica” em razão, principalmente, da entrada em operação de novos ativos e do maior custo de Encargos de Serviços do Sistema (ESS), conforme definido pela Aneel. Cabe ao ESS a cobertura dos custos dos serviços do sistema, inclusive os custos decorrentes da geração despachada independentemente da ordem de mérito, entre outros;
- (iii) em 2010, a rubrica "pessoal e administradores" totalizou R\$ 811,5 milhões, montante 0,2% superior ao apresentado no ano anterior. Esse resultado contempla os reajustes salariais aplicados a partir de outubro de 2009 (6,02%) e outubro de 2010 (6,5%), compensados pelos efeitos do Programa de Desligamento Voluntário (PDV);

Resultados de 2010

- (iv) o saldo da conta “planos previdenciário e assistencial” reflete a apropriação dos valores devedores determinados no relatório anual do atuário para 2010 referente ao Plano Assistencial, calculados segundo critérios da Deliberação CVM nº 600/2009, bem como as mensalidades dos dois planos;
- (v) o saldo apresentado na conta “material” registrou acréscimo de 21,5%, refletindo, principalmente, a maior aquisição de material para o sistema elétrico;
- (vi) a conta “matéria-prima e insumos para produção de energia” registra o custo com aquisição de carvão mineral para a usina termelétrica de Figueira;
- (vii) a rubrica “gás natural e insumos para operação de gás” cresceu 12,2% e reflete os montantes de gás natural adquiridos pela Compagas para atendimento a terceiros;
- (viii) o aumento de 9,3% em “serviços de terceiros” deve-se, em grande parte, aos maiores gastos com manutenção do sistema elétrico e processamento e transmissão de dados;
- (ix) a aplicação do IFRS implicou na atribuição do valor justo dos ativos relacionados a atividade de geração de energia, o que ocasionou aumento na quota de depreciação;
- (x) a variação verificada em “provisões e reversões” é decorrente, principalmente, da provisão referente aos processos administrativos fiscais relacionados a Cofins, no valor de R\$ 234,6 milhões;
- (xi) a conta “custo de construção” apresentou elevação de 10,2% reflexo do programa de investimentos realizado no ano nos negócios de transmissão e distribuição de energia; e
- (xii) o aumento de 7,5% verificado em “outros custos e despesas operacionais” deve-se, principalmente, à maior apropriação em compensação financeira pela utilização de recursos hídricos, em razão do aumento na geração própria de energia, e do reconhecimento de perdas: (i) pela não recuperabilidade de ativos (*impairment* do ágio da UEG Araucária no valor de R\$ 44,6 milhões) e (ii) na desativação e alienação de bens.

Resultados de 2010

	R\$ mil		
Custos e Despesas Operacionais	2010	2009	Var. %
Energia elétrica comprada para revenda	1.972.275	1.816.848	8,6
Encargos de uso da rede elétrica	592.741	553.174	7,2
Pessoal e administradores	811.514	810.051	0,2
Planos previdenciário e assistencial	124.221	109.732	13,2
Material	84.124	69.223	21,5
Matéria-prima e insumos para produção de energia	22.975	21.231	8,2
Gás natural e insumos para operação de gás	144.648	128.916	12,2
Serviços de terceiros	350.906	321.066	9,3
Depreciação e amortização	542.992	539.781	0,6
Provisões e reversões	362.776	(39.937)	-
Custo de construção	662.887	601.614	10,2
Outros custos e despesas operacionais	296.084	275.306	7,5
TOTAL	5.968.143	5.207.005	14,6

2.3 LAJIDA

Em 2010, o lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização – LAJIDA atingiu R\$ 1.476,0 milhões, montante 6,8% inferior ao apresentado no mesmo período do ano anterior (R\$ 1.582,9 milhões).

2.4 Resultado Financeiro

As receitas financeiras cresceram 93,3% totalizando R\$ 652,2 milhões. A elevação verificada é decorrente principalmente, da variação monetária sobre os ativos financeiros da atividade de distribuição.

As despesas financeiras registradas no período totalizaram R\$ 303,8 milhões, valor 8,1% inferior ao verificado no ano anterior. Essa queda deve-se, principalmente, a redução em encargos de dívidas e pelos efeitos da adesão ao Programa de Recuperação Fiscal (Refis) no exercício anterior.

2.5 Resultado de Equivalência Patrimonial

O resultado de equivalência patrimonial reflete os ganhos e perdas nos investimentos realizados nas coligadas da COPEL. Em 2010, o resultado apresentado é composto principalmente por R\$ 34,0 milhões de Dona Francisca Energética (dos quais R\$ 28,6 milhões, referem-se a padronização de práticas contábeis relacionadas ao despacho Aneel 288/02), R\$ 32,6 milhões da

Resultados de 2010

Sercomtel Telecom (dos quais R\$ 23,4 milhões referem-se a reversão de perdas de *impairment*), R\$ 22,1 milhões da Sanepar e R\$ 10,1 milhões de Foz do Chopim Energética.

2.6 Lucro Líquido

A COPEL registrou, em 2010, lucro líquido da controladora de R\$ 987,8 milhões (equivalente a R\$ 3,61 por ação).

3. Balanço e Programa de Investimentos

3.1 Ativo

Em 31 de dezembro de 2010, o ativo total da COPEL registrou valor de R\$ 17.859,4 milhões, montante 9,5% superior ao registrado no final do ano anterior.

3.1.1 Caixa, Equivalentes de Caixa e Aplicações Financeiras

Ao final de 2010, as disponibilidades da COPEL (caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras de curto prazo) totalizaram R\$ 2.392,6 milhões e estavam aplicadas, majoritariamente, em Certificados de Depósitos Bancários – CDB emitidos por bancos oficiais, operações compromissadas e Cotas de Fundos de Investimento em Títulos Públicos. As aplicações foram remuneradas, em média, à taxa de 100% da variação do Certificado de Depósito Interbancário – CDI do período.

3.1.2 Repasse CRC ao Estado do Paraná

Através do quarto termo aditivo assinado em 21 de janeiro de 2005, a Companhia renegociou com o Governo do Estado do Paraná o saldo da Conta de Resultados a Compensar - CRC em 31 de dezembro de 2004, no montante de R\$ 1.197,4 milhões, em 244 prestações recalculadas pelo sistema *price* de amortização, atualizado pela variação do IGP-DI, e juros de 6,65% a.a. O vencimento da primeira parcela ocorreu em 30 de janeiro de 2005 e as demais tem vencimentos subsequentes e consecutivos. O saldo atual da CRC é de R\$ 1.341,2 milhões.

O Governo do Estado vem cumprindo o pagamento das parcelas renegociadas conforme estabelecido no quarto termo aditivo. As amortizações são garantidas com recursos oriundos de dividendos.

Resultados de 2010

3.1.3 Ativo Indenizável - Concessão

Com base nas características estabelecidas no contrato de concessão de distribuição e transmissão de energia elétrica, a administração entende que estão atendidas as condições para a aplicação da Interpretação Técnica ICPC 01 – Contratos de Concessão, a qual fornece orientações sobre a contabilização de concessões de serviços públicos.

3.1.4 Ativo Imobilizado

A Companhia adotou o método do custo atribuído para determinar o valor justo dos ativos imobilizados das atividades de geração e telecomunicações. Estes bens do ativo imobilizado estão depreciados pelo método linear com base nas taxas anuais estabelecidas pela Aneel, as quais são praticadas e aceitas pelo mercado como adequadas, limitadas ao prazo da concessão, quando aplicável. A vida útil estimada, os valores residuais e a depreciação são revisados no final da data do balanço patrimonial e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

3.1.5 Ativo Intangível

O ativo intangível representa o direito de exploração dos serviços de construção e de prestação dos serviços de fornecimento de energia elétrica que será recuperado através do faturamento aos consumidores.

3.2 Passivo e Patrimônio Líquido

O total da dívida consolidada da COPEL (incluindo debêntures), ao final de 2010, somava R\$ 1.985,2 milhões, representando endividamento sobre o patrimônio líquido de 18,0%.

O patrimônio líquido atribuível à controladora, em 31 de dezembro de 2010, era de R\$ 11.030,1 milhões, montante 7,1% superior ao registrado em 2009 e equivalente a R\$ 40,31 por ação (valor patrimonial por ação – VPA).

3.2.1 Endividamento

A composição dos saldos de empréstimos, financiamentos e debêntures está demonstrada na tabela a seguir:

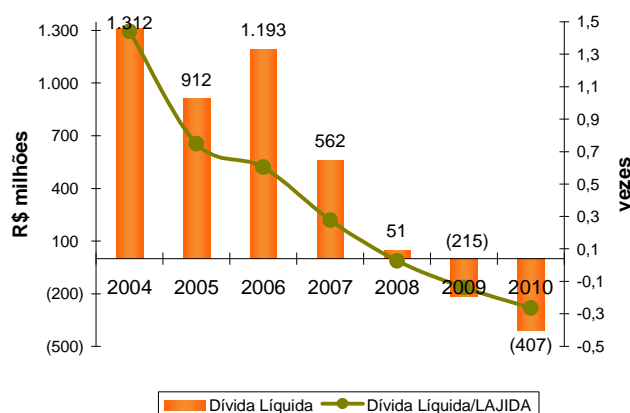
Resultados de 2010

		R\$ mil		
		Curto Prazo	Longo Prazo	Total
Moeda Estrangeira	BID	9.233	-	9.233
	Tesouro Nacional	5.278	51.397	56.675
	Eletrobras	5	15	20
	Total	14.516	51.412	65.928
Moeda Nacional	Eletrobras - COPEL	44.643	257.673	302.316
	BNDES - Compagas	6.330	43	6.373
	Debêntures - COPEL	621.157	-	621.157
	BNDES/ Banco do Brasil S/A - Mauá	2.860	274.992	277.852
	Banco do Brasil S/A e outros	14.746	696.862	711.608
	Total	689.736	1.229.570	1.919.306
TOTAL	704.252	1.280.982	1.985.234	

A seguir demonstramos o vencimento das parcelas dos empréstimos, financiamentos e debêntures:

	R\$ mil					
	2011	2012	2013	2014	2015	Após 2015
Empréstimos e Financiamentos	83.095	67.701	188.168	516.517	183.780	324.816
Moeda Nacional	68.579	64.215	185.932	515.396	183.780	280.247
Moeda Estrangeira	14.516	3.486	2.236	1.121	-	44.569
Debêntures	621.157	-	-	-	-	-
TOTAL	704.252	67.701	188.168	516.517	183.780	324.816

A dívida líquida consolidada da COPEL (empréstimos, financiamentos e debêntures menos caixa) apresentou significativa redução nos últimos anos, conforme o gráfico a seguir:



3.2.2 Outorga Aneel - Uso do Bem Público

Refere-se aos encargos de outorga de concessão pela Utilização do Bem Público (UBP) incorridos a partir do início de operação do empreendimento até a data final da concessão.

Resultados de 2010

	R\$ mil			
	Elejor	Mauá	Colíder	Total
Passivo circulante	40.984	-	-	40.984
Passivo não circulante	317.850	10.926	11.323	340.099

3.2.3 Contingências e Provisões para Litígios

A Companhia responde por diversos processos judiciais perante diferentes tribunais e instâncias. A Administração da Companhia, fundamentada na opinião de seus assessores legais, mantém provisão para litígios sobre as causas cuja probabilidade de perda é considerada provável.

Os saldos das provisões para contingências são os seguintes:

	R\$ mil				
Consolidado	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009	Var. %	Var. %
	(1)	(2)	(3)	(1/2)	(1/3)
Fiscais	321.480	77.858	263.911	312,9	21,8
Trabalhistas	146.898	123.259	95.254	19,2	54,2
Benefícios a Empregados	52.695	35.172	34.445	49,8	53,0
Cíveis:	306.417	286.802	222.921	6,8	37,5
Fornecedores	86.101	84.024	52.209	2,5	64,9
Cíveis e direito administrativo	73.237	57.213	29.987	28,0	144,2
Serviços de passagem	9.065	14.902	15.615	(39,2)	(41,9)
Desapropriações e patrimoniais	132.709	125.339	119.645	5,9	10,9
Consumidores	5.305	5.324	5.465	(0,4)	(2,9)
Ambientais	41	10	-	310,0	-
Regulatórias	38.847	37.010	36.851	5,0	5,4
TOTAL	866.378	560.111	653.382	54,7	32,6

As causas classificadas como de perda possível, estimadas pela Companhia e suas controladas ao final de 2010, totalizaram R\$ 2.967,8 milhões distribuídos em ações das seguintes naturezas: trabalhistas R\$ 115,6 milhões; benefícios a empregados R\$ 32,8 milhões; regulatórias R\$ 1.629,0 milhões; cíveis R\$ 141,2 milhões; e tributárias R\$ 1.049,1 milhões.

3.3 Programa de Investimentos

O programa de investimentos realizado pela COPEL em 2010 e o aprovado pelo seu Conselho de Administração para 2011 é apresentado na tabela a seguir:

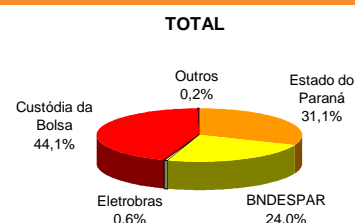
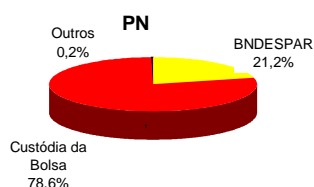
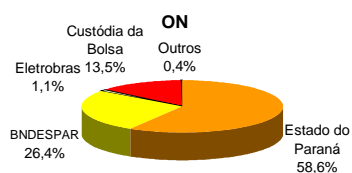
Resultados de 2010

	R\$ milhões		
	Realizado 2010	Previsto 2010	Previsto 2011
Geração e Transmissão	106,9	176,4	860,4
Consórcio Energético Cruzeiro do Sul (UHE Mauá)	168,7	323,3	164,4
Distribuição	676,3	761,8	933,3
Telecomunicações	75,4	81,4	102,4
TOTAL	1.027,3	1.342,9	2.060,5

4. Composição Acionária

O capital social integralizado, em 31 de dezembro de 2010, monta a R\$ 6.910 milhões e sua composição por ações (sem valor nominal) e principais acionistas é a seguinte:

Acionistas	Mil ações							
	ON	%	PNA	%	PNB	%	TOTAL	%
Estado do Paraná	85.029	58,6	-	-	14	-	85.042	31,1
BNDESPAR	38.299	26,4	-	-	27.282	21,3	65.581	24,0
Eletrobras	1.531	1,1	-	-	-	-	1.531	0,6
Custódia da Bolsa	19.620	13,5	129	33,2	100.903	78,7	120.653	44,1
BM&FBOVESPA	19.489	13,4	129	33,0	60.680	47,3	80.298	29,3
NYSE	132	0,1	-	-	40.067	31,2	40.199	14,7
LATIBEX	-	-	-	-	156	0,2	156	0,1
Outros	552	0,4	260	66,8	36	-	848	0,2
TOTAL	145.031	100,0	390	100,0	128.234	100,0	273.655	100,0



Resultados de 2010
5. Demonstrações Contábeis - Consolidado
5.1 Ativo

Ativo	R\$ mil				
	31/12/2010 (1)	31/12/2009 (2)	01/01/2009 (3)	Var.% (1/2)	Var.% (1/3)
CIRCULANTE	4.157.790	3.612.114	3.447.024	15,1	20,6
Caixa e equivalentes de caixa	1.794.416	1.518.523	1.649.481	18,2	8,8
Aplicações financeiras	598.173	370.290	314.901	61,5	90,0
Clientes	1.162.627	1.071.986	981.842	8,5	18,4
Dividendos a receber	5.851	5.135	5.247	13,9	11,5
Repasse CRC ao Estado do Paraná	58.816	49.549	47.133	18,7	24,8
Ativo indenizável - concessão	54.700	44.070	27.685	24,1	97,6
Outros créditos	161.069	133.002	105.050	21,1	53,3
Estoques	121.424	112.102	83.547	8,3	45,3
Imposto de Renda e Contribuição Social	158.213	270.558	200.544	(41,5)	(21,1)
Outros tributos correntes a recuperar	37.536	31.933	28.021	17,5	34,0
Despesas antecipadas	4.965	4.966	3.573	-	39,0
NÃO CIRCULANTE	13.701.642	12.700.789	12.486.817	7,9	9,7
Realizável a Longo Prazo	4.805.293	3.807.275	3.572.278	26,2	34,5
Aplicações financeiras	33.431	64.298	106.931	(48,0)	(68,7)
Clientes	43.729	51.932	85.046	(15,8)	(48,6)
Repasse CRC ao Estado do Paraná	1.282.377	1.205.025	1.272.770	6,4	0,8
Depósitos judiciais	400.699	159.012	173.514	152,0	130,9
Ativo indenizável - concessão	2.423.345	1.828.220	1.460.462	32,6	65,9
Outros créditos	15.224	16.949	12.214	(10,2)	24,6
Imposto de renda e contribuição social	12.341	-	-	-	-
Outros tributos correntes a recuperar	84.862	83.957	62.468	1,1	35,8
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	507.710	397.882	398.873	27,6	27,3
Créditos com partes relacionadas	1.575	-	-	-	-
Investimentos	483.450	405.653	406.755	19,2	18,9
Imobilizado	6.663.945	6.659.648	6.772.095	0,1	(1,6)
Intangível	1.748.954	1.828.213	1.735.689	(4,3)	0,8
TOTAL	17.859.432	16.312.903	15.933.841	9,5	12,1

Resultados de 2010
5.2 Passivo

Passivo	R\$ mil				
	31/12/2010 (1)	31/12/2009 (2)	01/01/2009 (3)	Var.% (1/2)	Var.% (1/3)
CIRCULANTE	2.536.801	1.723.323	1.869.045	47,2	35,7
Obrigações sociais e trabalhistas	175.584	206.957	159.388	(15,2)	10,2
Fornecedores	612.568	543.529	497.832	12,7	23,0
Imposto de Renda e Contribuição Social	153.249	124.505	134.263	23,1	14,1
Outras obrigações fiscais	378.871	325.990	235.588	16,2	60,8
Empréstimos, financiamentos e debêntures	704.252	135.893	293.461	-	140,0
Dividendos a pagar	163.634	90.806	243.652	80,2	(32,8)
Benefícios pós-emprego	24.255	22.505	21.344	7,8	13,6
Encargos do consumidor a recolher	56.105	29.523	43.123	90,0	30,1
Pesquisa e desenvolvimento e eficiência energética	155.991	121.005	126.484	28,9	23,3
Outorga ANEEL - uso do bem público	40.984	38.029	38.166	7,8	7,4
Outras contas a pagar	71.308	84.581	75.744	(15,7)	(5,9)
NÃO CIRCULANTE	4.026.805	4.065.217	4.103.702	(0,9)	(1,9)
Fornecedores	144.936	175.796	214.157	(17,6)	(32,3)
Obrigações fiscais	32.252	131.650	618	(75,5)	5118,8
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	887.218	901.084	935.022	(1,5)	(5,1)
Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.280.982	1.537.528	1.571.172	(16,7)	(18,5)
Benefício pós-emprego	384.208	352.976	331.165	8,8	16,0
Pesquisa e desenvolvimento e eficiência energética	90.732	90.493	72.079	0,3	25,9
Outorga ANEEL - uso do bem público	340.099	312.626	319.433	8,8	6,5
Outras contas a pagar	-	2.953	6.674	-	(100,0)
Provisões para litígios	866.378	560.111	653.382	54,7	32,6
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	11.295.826	10.524.363	9.961.094	7,3	13,4
Atribuível aos acionistas da empresa controladora	11.030.123	10.295.998	9.742.217	7,1	13,2
Capital social	6.910.000	4.460.000	4.460.000	54,9	54,9
Reservas de capital	-	838.340	838.340	-	(100,0)
Ajustes de avaliação patrimonial	1.559.516	1.660.634	1.750.069	(6,1)	(10,9)
Reserva legal	478.302	428.912	377.590	11,5	26,7
Reserva de lucros	2.056.526	2.908.112	2.316.218	(29,3)	(11,2)
Dividendo adicional proposto	25.779	-	-	-	-
Atribuível aos acionistas não controladores	265.703	228.365	218.877	16,4	21,4
TOTAL	17.859.432	16.312.903	15.933.841	9,5	12,1

Resultados de 2010
5.3 Demonstração do Resultado

	R\$ mil		
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	2010	2009	Var. %
RECEITA OPERACIONAL	6.901.113	6.250.140	10,4
Fornecimento de energia elétrica	2.213.403	2.059.554	7,5
Suprimento de energia elétrica	1.288.001	1.209.157	6,5
Disponibilidade da rede elétrica	2.272.421	1.975.117	15,1
Receita de construção	663.534	601.880	10,2
Telecomunicações	97.882	80.262	22,0
Distribuição de gás canalizado	237.272	205.158	15,7
Outras receitas operacionais	128.600	119.012	8,1
Custos e Despesas Operacionais	(5.968.143)	(5.207.005)	14,6
Energia elétrica comprada para revenda	(1.972.275)	(1.816.848)	8,6
Encargos de uso do sistema de transmissão	(592.741)	(553.174)	7,2
Pessoal e administradores	(811.514)	(810.051)	0,2
Planos previdenciário e assistencial	(124.221)	(109.732)	13,2
Material	(84.124)	(69.223)	21,5
Matéria-prima e insumos para prod. de energia	(22.975)	(21.231)	8,2
Gás natural e insumos para operação de gás	(144.648)	(128.916)	12,2
Serviços de terceiros	(350.906)	(321.066)	9,3
Depreciação e amortização	(542.992)	(539.781)	0,6
Provisões e reversões	(362.776)	39.937	-
Custo de construção	(662.887)	(601.614)	10,2
Outras despesas operacionais	(296.084)	(275.306)	7,5
RESULTADO DAS ATIVIDADES	932.970	1.043.135	(10,6)
Resultado da equivalência patrimonial	99.337	14.327	593,4
Resultado Financeiro	348.425	6.735	-
Receitas financeiras	652.231	337.396	93,3
Despesas financeiras	(303.806)	(330.661)	(8,1)
RESULTADO OPERACIONAL	1.380.732	1.064.197	29,7
Imposto de renda e contribuição sindical	(370.451)	(251.919)	47,1
Imposto de renda e contribuição social	(497.968)	(290.770)	71,3
Imposto de renda e contribuição social diferidos	127.517	38.851	228,2
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	1.010.281	812.278	24,4
Atribuído aos acionistas da empresa controladora	987.807	791.776	24,8
Atribuído aos acionistas não controladores	22.474	20.502	9,6
Lucro Líquido da controladora por Ação - R\$	3,61	2,89	24,8
LAJIDA	1.475.962	1.582.916	(6,8)

Resultados de 2010
5.4 Fluxo de Caixa

	R\$ mil	
FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO	2010	2009
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do exercício	1.010.281	812.278
Ajustes para a reconciliação do lucro líquido do período com a geração de caixa das atividades operacionais	1.030.809	745.478
Depreciação	336.902	348.965
Amortização de intangível - concessão	200.992	185.785
Amortização de intangível - outros	5.098	5.031
Variações monetárias e cambiais não realizadas - líquidas	(116.826)	126.341
Remuneração de contas a receber vinculadas à concessão	(272.613)	(282.315)
Resultado da equivalência patrimonial	(99.337)	(14.327)
Imposto de Renda e Contribuição Social	497.968	290.770
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	(127.517)	(38.851)
Provisão para perdas com contas a receber vinculadas à concessão	21.333	6.700
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	26.424	16.448
Provisão para perdas com desvalorização de investimentos	2.114	733
Provisões (reversões) para litígios	334.238	(57.118)
Provisão para benefícios pós-emprego	48.314	34.052
Provisão para pesquisa e desenvolvimento e eficiência energética	61.339	56.284
Baixas de contas a receber vinculadas à concessão	25.707	26.686
Baixas de investimentos	589	160
Resultado das baixas de imobilizado	26.641	22.594
Resultado das baixas de intangíveis	14.871	17.540
Baixa de outros intangíveis vinculados à concessão	44.572	-
Redução (aumento) dos ativos	60.548	110.359
Aumento (redução) dos passivos	(853.896)	(426.951)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	1.247.742	1.241.164
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Aplicações financeiras	(183.880)	(10.013)
Adições em investimentos	(180)	(151)
Adições no imobilizado	(353.367)	(243.791)
Adições no intangível vinculado à concessão	(655.411)	(679.248)
Adições em outros intangíveis	(28.177)	(1.122)
Participação financeira do consumidor	89.177	57.422
Caixa líquido gerado (utilizado) nas atividades de investimento	(1.131.838)	(876.903)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Integralização de capital em controladas por acionistas não controladores	30.812	-
Empréstimos e financiamentos obtidos	552.479	144.262
Empréstimos e financiamentos - amortização de principal	(46.593)	(62.987)
Debêntures - amortização de principal	(177.908)	(163.175)
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	(198.801)	(413.319)
Caixa líquido utilizado pelas atividades de financiamento	159.989	(495.219)
Total dos efeitos no caixa e equivalentes a caixa	275.893	(130.958)
Saldo inicial de caixa e equivalentes a caixa	1.518.523	1.649.481
Saldo final de caixa e equivalentes a caixa	1.794.416	1.518.523
Variação no caixa e equivalentes a caixa	275.893	(130.958)

6. Demonstrações Contábeis – Subsidiárias Integrais

6.1 Ativo

Ativo	R\$ mil		
	GET	DIS	TEL
CIRCULANTE	1.705.037	1.963.891	42.797
Caixa e equivalentes de caixa	1.163.455	669.079	6.942
Aplicações financeiras	209.927	31.014	-
Clientes	213.070	931.463	19.929
Dividendos a receber	4.480	-	-
Repasse CRC ao Estado do Paraná	-	58.816	-
Ativo Indenizável - concessão	54.700	-	-
Outros créditos	28.152	127.198	661
Estoques	24.429	83.893	11.758
Imposto de Renda e Contribuição Social	280	30.685	821
Outros tributos correntes a recuperar	4.449	30.089	2.426
Despesas Antecipadas	2.095	1.654	260
NÃO CIRCULANTE	6.780.873	4.744.228	249.112
Realizável a Longo Prazo	927.450	3.451.017	13.934
Aplicações financeiras	5.306	26.280	-
Clientes	-	43.729	-
Repasse CRC ao Estado do Paraná	-	1.282.377	-
Depósitos judiciais	21.652	147.895	233
Ativo Indenizável - concessão	785.457	1.637.888	-
Outros créditos	1.878	3.280	-
Outros tributos correntes a recuperar	10.453	64.303	7.273
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	102.704	245.265	6.428
Investimentos	390.810	4.232	-
Imobilizado	5.427.187	-	222.291
Intangível	35.426	1.288.979	12.887
TOTAL	8.485.910	6.708.119	291.909

GET: COPEL Geração e Transmissão, DIS: COPEL Distribuição, TEL: COPEL Telecomunicações

Resultados de 2010
6.2 Passivo

	R\$ mil		
Passivo	GET	DIS	TEL
CIRCULANTE	964.245	1.449.633	33.721
Folha de pagamento e provisões trabalhistas	42.321	118.790	11.014
Fornecedores	167.101	444.987	7.759
Imposto de Renda e Contribuição Social	119.049	-	-
Outros tributos	33.976	254.810	3.290
Empréstimos, financiamentos e debêntures	46.233	17.950	-
Dividendos a pagar	510.952	355.968	10.474
Benefícios pós-emprego	6.232	16.811	1.093
Encargos do consumidor a recolher	3.630	52.476	-
Pesquisa e desenvolvimento e eficiência energética	12.569	140.381	-
Outras contas a pagar	22.182	47.460	91
NÃO CIRCULANTE	1.795.582	1.941.675	16.826
Coligadas, controladas	-	715.539	-
Fornecedores	160.736	-	-
Obrigações fiscais	-	11.553	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	822.195	32.563	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures	425.628	525.711	-
Benefícios pós-emprego	104.541	262.728	15.774
Pesquisa e desenvolvimento e eficiência energética	26.285	64.447	-
Outorga ANEEL - uso do bem público	22.249	-	-
Provisões para litígio	233.948	329.134	1.052
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	5.726.083	3.316.811	241.362
Atribuído aos acionistas da empresa controladora			
Capital social	3.505.994	2.624.841	194.755
Ajustes de avaliação patrimonial	1.540.695	13.463	-
Reserva Legal	182.162	108.500	3.521
Reserva de retenção de lucros	145.366	570.007	43.086
Dividendo adicional proposto	351.866	-	-
TOTAL	8.485.910	6.708.119	291.909

GET: COPEL Geração e Transmissão, DIS: COPEL Distribuição, TEL: COPEL Telecomunicações

Resultados de 2010
6.3 Demonstrativo do Resultado

Demonstração do Resultado	R\$ mil		
	GET	DIS	TEL
	2010	2010	2010
Receita Operacional	1.721.556	4.939.328	139.153
Fornecimento de energia elétrica	113.102	2.104.950	-
Suprimento de energia elétrica	1.300.613	64.471	-
Disponibilidade da rede elétrica	236.698	2.117.454	-
Receita de Construção	41.019	599.634	-
Receita de telecomunicações	-	-	139.153
Arrendamento e aluguéis	1.130	53.755	-
Outras receitas operacionais	28.994	(936)	-
Custos e despesas operacionais	(1.094.516)	(4.577.731)	(99.047)
Energia elétrica comprada para revenda	(58.281)	(2.170.875)	-
Encargos de uso da rede elétrica	(184.585)	(468.723)	-
Pessoal e administradores	(198.137)	(546.834)	(43.920)
Planos previdenciário e assistencial	(30.535)	(86.359)	(5.655)
Material	(21.192)	(60.132)	(1.517)
Matéria-prima e insumos para prod. de energia	(20.704)	-	-
Serviços de terceiros	(72.269)	(277.437)	(16.747)
Depreciação e amortização	(262.802)	(180.701)	(28.540)
Provisões e reversões	(17.475)	(106.913)	903
Custos de construção	(40.372)	(599.634)	-
Outras despesas operacionais	(188.164)	(80.123)	(3.571)
Resultado de equivalência patrimonial	(3.345)	-	-
Resultado antes do resultado financeiro e tributos	623.695	361.597	40.106
Resultado financeiro	62.311	378.910	4.059
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	686.006	740.507	44.165
Imposto de renda e contribuição social	(221.956)	(193.982)	(11.287)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	65.072	(22.012)	(184)
Lucro (prejuízo) do exercício	529.122	524.513	32.694
LAJIDA	889.842	542.298	68.646

GET: COPEL Geração e Transmissão, DIS: COPEL Distribuição, TEL: COPEL Telecomunicações

7. Mercado de Energia

7.1 Mercado Cativo

O mercado cativo, responsável pelo consumo de 21.304 GWh, cresceu 5,2% em 2010.

A classe residencial consumiu 5.925 GWh, registrando crescimento de 4,6%, influenciado pelo acréscimo do número de consumidores em 3,7%, aumento do consumo médio residencial em 0,9%, pelo mercado de trabalho aquecido e aumento do crédito, que estimulou a aquisição de eletroeletrônicos. Esta classe contempla 27,8% do mercado cativo da COPEL. No final do período, a Companhia contava com 2.964.805 consumidores residenciais.

A classe industrial cresceu 5,8%, consumindo 7.092 GWh, resultado alcançado particularmente em razão do bom desempenho da indústria de alimentos, veículos automotores e de máquinas e equipamentos. Esta classe engloba 33,3% do mercado cativo da COPEL. Ao final do ano de 2010, eram atendidos 69.198 consumidores industriais cativos.

A classe comercial consumiu 4.466 GWh, o que representa um crescimento de 6,3%, também influenciado pelo mercado de trabalho aquecido e aumento do crédito ao consumidor. Esta classe representa 21,0% do mercado cativo da COPEL. No final do período, eram atendidos 308.987 consumidores comerciais cativos.

A classe rural consumiu 1.774 GWh e cresceu 5,6%, em decorrência da expansão do número de consumidores em 3,9% e da expansão da economia. Esta classe representa 8,3% do mercado cativo da COPEL. Ao final de 2010, eram atendidos 366.694 consumidores rurais.

As outras classes (poderes públicos, iluminação pública, serviços públicos e consumo próprio) consumiram 2.047 GWh, aumento de 2,7% no período. Estas classes de consumo equivalem a 9,6% do mercado cativo da COPEL. No final do ano, eram atendidos 49.715 consumidores.

A tabela a seguir apresenta o comportamento do mercado cativo aberto por classe de consumo:

Classes	GWh					
	4T10 (1)	4T09 (2)	Var. % (1/2)	2010 (3)	2009 (4)	Var. % (3/4)
Residencial	1.479	1.444	2,4	5.925	5.664	4,6
Industrial	1.772	1.789	(1,0)	7.092	6.704	5,8
Comercial	1.120	1.103	1,5	4.466	4.200	6,3
Rural	438	421	4,0	1.774	1.680	5,6
Outras	514	515	(0,2)	2.047	1.994	2,7
Total Cativo	5.323	5.272	1,0	21.304	20.242	5,2

Resultados de 2010
7.2 Mercado Fio (TUSD)

O mercado fio da COPEL Distribuição, composto pelo mercado cativo, pelo suprimento a concessionárias e permissionárias dentro do Estado do Paraná e pela totalidade dos consumidores livres existentes na sua área de concessão, avançou 5,9%, conforme verificado na tabela abaixo:

	GWh					
	4T10	4T09	Var. %	2010	2009	Var. %
	(1)	(2)	(1/2)	(3)	(4)	(3/4)
Mercado Cativo	5.323	5.272	1,0	21.304	20.242	5,2
Concessionárias e Permissionária	142	134	6,0	568	524	8,3
Consumidores livres(*)	829	729	13,7	3.211	2.929	9,6
Mercado Fio	6.294	6.135	2,6	25.083	23.695	5,9

* Total de consumidores livres atendidos pela COPEL GET e por outros fornecedores dentro da área de concessão da COPEL DIS.

7.3 Fluxos de Energia

Consolidado COPEL

	GWh		
	2010	2009	Var. %
Geração Própria	24.321	18.321	32,7
Energia Comprada	25.733	28.051	(8,3)
Itaipu	5.306	5.379	(1,4)
Leilão – CCEAR	16.648	15.672	6,2
Itiquira	602	911	(33,9)
Dona Francisca	646	646	-
CCEE (MCP)	434	315	61,8
MRE	-	3.423	-
Outros	2.097	1.705	23,0
Disponibilidade Total	50.054	46.372	7,9
Mercado cativo	21.304	20.242	5,2
Concessionárias	568	524	9,3
Consumidores Livres	1.054	1.044	(3,8)
Contratos Bilaterais	1.456	1.085	34,2
Leilão – CCEAR	14.635	14.965	(2,2)
CCEE (MCP)	348	577	(39,7)
MRE	6.946	4.501	54,3
Perdas e diferenças	3.743	3.434	9,0
Rede básica	1.194	1.069	26,8
Distribuição	2.298	2.236	3,2
Alocação de contratos no CG	251	129	97,7

Valores sujeitos a alterações após o fechamento pela CCEE

CCEAR: Contrato de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado

CCEE (MCP): Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (Mercado de Curto Prazo)

MRE: Mecanismo de Realocação de Energia

CG: Centro de Gravidade do Submercado (diferença entre a energia faturada e a recebida no CG)

Resultados de 2010

COPEL Geração e Transmissão

	GWh		
	2010	2009	Var. %
Geração Própria	24.321	18.321	32,7
CCEE (MCP)	50	24	104,9
MRE	-	3.423	-
Dona Francisca	646	646	-
Disponibilidade Total	25.016	22.415	11,6
Contratos Bilaterais	1.456	1.085	34,2
CCEAR – COPEL Distribuição	1.230	1.157	6,2
CCEAR – Outras	13.405	13.478	(0,5)
Leilão de ajuste (COPEL Distribuição)	-	330	-
Consumidores Livres	1.054	1.044	1,0
CCEE (MCP)	287	339	(15,5)
MRE	6.946	4.501	54,3
Perdas e diferenças	639	479	33,3

COPEL Distribuição

	GWh		
	2010	2009	Var. %
Itaipu	5.306	5.379	(1,4)
CCEAR – COPEL Geração e Transmissão	1.230	1.157	6,2
CCEAR – Outras	15.418	14.184	8,7
Leilão de ajuste – COPEL Geração e Transmissão	-	330	-
CCEE (MCP)	384	290	32,3
Itiquira	602	912	(33,9)
Outros	2.098	1.705	23,0
Disponibilidade	25.038	23.958	4,5
Mercado cativo	21.304	20.242	5,2
Concessionárias	568	524	8,3
CCEE (MCP)	61	237	(74,1)
Perdas e diferenças	3.104	2.955	5,1
Rede básica	555	590	(5,9)
Distribuição	2.298	2.236	2,8
Alocação de contratos no CG	251	129	94,6

Resultados de 2010
8. Informações Adicionais
8.1 Tarifas
Tarifas Médias de Compra de Energia

Tarifas	R\$/MWh				
	Dez/10 (1)	Set/10 (2)	Dez/09 (3)	Var. % (1 / 2)	Var. % (1 / 3)
Itaipu*	86,32	91,20	87,95	(5,4)	(1,9)
Leilão - CCEAR 2005 – 2012	74,57	74,49	70,86	0,1	5,2
Leilão - CCEAR 2006 – 2013	87,29	87,12	82,97	0,2	5,2
Leilão - CCEAR 2007 – 2014	97,69	96,42	92,87	1,3	5,2
Leilão - CCEAR 2007 – 2014 (A-1)	124,59	124,59	118,41	-	5,2
Leilão - CCEAR 2008 – 2015	104,87	104,78	99,74	0,1	5,1
Leilão - CCEAR 2008 – H30	131,16	131,21	124,65	-	5,2
Leilão - CCEAR 2008 – T15**	162,27	162,27	154,22	-	5,2
Leilão - CCEAR 2009 – 2016	117,32	117,22	112,08	0,1	4,7
Leilão - CCEAR 2009 – H30	140,22	140,22	133,26	-	5,2
Leilão - CCEAR 2009 – T15**	158,59	158,59	150,73	-	5,2
Leilão - CCEAR 2010 – H30	140,57	137,33	-	2,4	-
Leilão - CCEAR 2010 – T15**	149,45	149,45	-	-	-

* Transporte de Furnas não incluído.

** Preço médio do leilão corrigido pelo IPCA. Na prática o preço é formado por três componentes: parcela fixa, parcela variável e despesa na CCEE. O custo dos dois últimos itens depende do despacho das usinas conforme programação do Operador Nacional do Sistema (ONS).

Tarifas Médias de Fornecimento de Energia

Tarifas	R\$/MWh				
	Dez/10 (1)	Set/10 (2)	Dez/09 (3)	Var. % (1 / 2)	Var. % (1 / 3)
Residencial	293,54	294,14	262,35	(0,2)	11,9
Industrial *	207,69	217,29	181,36	(4,4)	14,5
Comercial	257,86	261,46	228,74	(1,4)	12,7
Rural	173,63	173,65	156,24	-	11,1
Outros	200,54	204,04	177,85	(1,7)	12,8
Tarifa média de fornecimento	238,75	243,1	213,51	(1,8)	11,8

Sem ICMS

* Não inclui consumidores livres

Tarifas Médias de Suprimento de Energia

Tarifas	R\$/MWh				
	Dez/10 (1)	Set/10 (2)	Dez/09 (3)	Var. % (1 / 2)	Var. % (1 / 3)
Leilão – CCEAR 2005 - 2012	74,35	73,92	70,86	0,6	4,9
Leilão – CCEAR 2006 - 2013	87,38	86,73	83,24	0,7	5,0
Leilão – CCEAR 2007 - 2014	97,66	96,74	93,13	1,0	4,9
Leilão – CCEAR 2008 - 2015	103,60	102,91	98,76	0,7	4,9
Leilão – CCEAR 2009 - 2016	118,45	118,11	113,03	0,3	4,8
Concessionárias – Estado do Paraná	135,65	135,71	145,46	-	(6,7)

Resultados de 2010**8.2 Principais Indicadores Físicos e Financeiros**

31 de dezembro de 2010

Geração

Usinas da COPEL GET	18 (17 hidrelétricas e 1 termelétrica)
Usinas em que a COPEL possui participação	07 (05 hidrelétricas, 1 termelétrica e 1 eólica)
Capacidade instalada total da COPEL GET	4.550 MW
Capacidade instalada das participações da COPEL ⁽¹⁾	610 MW
Usinas automatizadas e teleoperadas da COPEL GET	16
Usinas automatizadas e teleoperadas das participações da COPEL	03
Subestações elevadoras da COPEL GET	14 (automatizadas e teleoperadas)

Transmissão

Linhas de transmissão	1.913 km
Subestações	31 (100% automatizadas)
Potência instalada em subestações	10.302 MVA

Distribuição (até 138 kV)

Linhas e redes de distribuição	181.994 km
Subestações	351 (100% automatizadas)
Potência instalada em subestações	9.630 MVA
Municípios atendidos	393
Localidades atendidas	1.111
Consumidores cativos	3.759.399
DEC (em horas e centesimal de hora)	11,46
FEC	9,46 vezes

Telecomunicações

Cabos ópticos no anel principal	6.358 km
Cabos ópticos auto-sustentados	11.270 km
Cidades atendidas	242
Clientes	980

Administração

Empregados (subsidiárias integrais)	8.907
COPEL Geração e Transmissão	1.744
COPEL Distribuição	6.657
COPEL Telecomunicações	506
Consumidores por empregado da Distribuição	565

Finanças

VPA	R\$ 40,31 por ação
LAJIDA	R\$ 1.476,0 milhões
Liquidez Corrente	1,6

Nota:

(1) Proporcional à sua participação no capital.

Resultados de 2010**8.3 Teleconferência sobre Resultados de 2010**

Apresentação do Sr. Lindolfo Zimmer – Diretor Presidente, com participação do Sr. Maurício Schulman – Presidente do Conselho de Administração e do Sr. Ricardo Portugal Alves – Diretor de Finanças, Relações com Investidores e de Controle de Participações.

Data: Quarta-feira, 30 de março de 2011.

Hora: 11:00 (horário de Brasília)

Telefone: (11) 4688 6361

Código: COPEL

A teleconferência também será transmitida ao vivo pela internet no endereço eletrônico:

www.copel.com/ri

Solicitamos conectar com 15 minutos de antecedência.

Relações com Investidores - COPEL

ri@copel.com

Telefone:
(41) 3222-2027

Fax:
(41) 3331-2849

Informações contidas neste documento podem incluir considerações futuras e refletem a percepção atual e perspectivas da diretoria sobre a evolução do ambiente macroeconômico, condições da indústria, desempenho da Companhia e resultados financeiros. Quaisquer declarações, expectativas, capacidades, planos e conjecturas contidos neste documento, que não descrevam fatos históricos, tais como informações a respeito da declaração de pagamento de dividendos, a direção futura das operações, a implementação de estratégias operacionais e financeiras relevantes, o programa de investimento, os fatores ou tendências que afetem a condição financeira, liquidez ou resultados das operações são considerações futuras de significado previsto no "U.S. Private Securities Litigation Reform Act" de 1995 e contemplam diversos riscos e incertezas. Não há garantias de que tais resultados venham a ocorrer. As declarações são baseadas em diversos fatores e expectativas, incluindo condições econômicas e mercadológicas, competitividade da indústria e fatores operacionais. Quaisquer mudanças em tais expectativas e fatores podem implicar que o resultado real seja materialmente diferente das expectativas correntes.